



Dinâmica Espírita

ANO 1, REVISTA Nº 10, DEZEMBRO/2015

EDITORIAL

Nosso convidado deste mês é Presidente de um Centro Espírita bastante eclético e proativo na divulgação do Espiritismo e assistência social.

Enfrentou questões polêmicas sobre a doutrina e a sua interpretação.

Neste momento é oportuna, dentre outras, sua opinião sobre desencarnes coletivos.

Plinio J. Marafon

Diretor do Centro Espirita Amor e Paz

www.ceamorepaz.org.br

ENTREVISTA

Tonny Robert

Professor universitário e Presidente da ARCAS –
Associação Ramatís Caridade Amor Sabedoria
tonnyr@uol.com.br



1. Quais as atividades espíritas desenvolvidas pelo ARCAS?

Passes, Energização, Tratamento Apométrico, Discussão Evangelho com Seção Pública, Grupo de estudos, Meditação, Palestras, Evangelização infanto-juvenil, Curso Desenvolvimento Mediúnico, Trabalho Social com mães carentes, Fornecimento de almoço para pessoas carentes, Curso de Apometria, Tratamento para animais, Treinamento de psicografia, Curso de reforma íntima, Curso Sermão da Montanha, Curso de iniciação espírita.

2. O Sr. entende que um centro espírita deve praticar assistência social, ou somente se dedicar ao espiritualismo, no sentido que Kardec imprimiu: ajudar o adiantamento do senso moral e a luta contra as más tendências?

Os trabalhos sociais são considerados a sustentação de muitas atividades espirituais e servem para colocar nossos problemas nos devidos lugares, ou seja, diminuir nosso orgulho e egoísmo. Recomenda-se: Trabalho social com famílias carentes, distribuição de cestas básicas, distribuição de alimentos, cobertores, visitas a hospitais, visitas a hansenianos, etc.

“Os trabalhos sociais são considerados a sustentação de muitas atividades espirituais”

3. Alguns romances psicografados de origem questionável levam seus personagens, na primeira visita a um centro espírita, a se comunicarem imediatamente com parentes desencarnados, esclarecendo dúvidas do passado. Como o Sr. vê essa proliferação de livros espíritas sem controle de qualidade ou seriedade?

A questão não é a qualidade ou seriedade, saímos do período das trevas causado pelas religiões extremistas e precisamos exercitar esta liberdade. Nós que somos dirigentes ou conhecemos um pouco melhor os desígnios espirituais, temos que orientar e darmos o exemplo, não pela palavra, mas pelas ações, compreendendo, auxiliando com muita humildade e fraternidade.

“A questão não é a qualidade ou seriedade, saímos do período das trevas causado pelas religiões extremistas e precisamos exercitar esta liberdade”

4. Tema muito debatido na doutrina, a distinção entre fatalidade e livre-arbítrio ainda não encontrou consenso. Como o Sr. as diferenciaria?

Esta questão é muito interessante, mas antes de encarmos, solicitamos estar perto, de novo, de nossos antigos desafetos, colocando obstáculos em

nossos caminhos para vivenciarmos romances mal vividos. Precisamos eliminar o ódio, a mágoa, a inveja, o orgulho, etc. Na presença de verdugos esperamos exercitar a fé, a resignação, a paciência e os valores inatos do espírito imortal. Quando encarnamos voltamos a ter as antigas tendências e fugimos do nosso dever, procurando vantagens físicas do prazer. Também o egoísmo e a vaidade costumam sobressair nos afastando dos acordos efetuados no plano espiritual. Assim, a fatalidade e o livre-arbítrio coexistem e geramos causas de dor ou alegria, de saúde ou enfermidade, paz ou luta, felicidade ou provação, luz ou treva, bem ou mal. Desta forma, a maneira como saímos dos efeitos de nossas próprias escolhas facilita ou dificulta a nossa caminhada redentora na estrada que o mundo nos oferece.

*“solicitamos estar
perto, de novo, de
nossos antigos
desafetos, colocando
obstáculos em nossos
caminhos para
vivenciarmos romances
mal vividos”*

5. Há muitos “pesquisadores espíritas” divulgando inúmeras opiniões nos meios de comunicação. Na sua opinião, o Espiritismo precisa tanto de pesquisadores? Há tanta doutrina ainda não suficientemente interpretada que justifique tanta pesquisa? Qual o

benefício concreto que essas pessoas trazem à doutrina espírita?

A doutrina espírita é uma obra inacabada e se pararmos de ESTUDAR, PESQUISAR e PRATICAR, sentaremos em nossas informações limitadas. As trevas têm espiões, utilizam de grande tecnologia, efetuam treinamentos intensivos e são muito eficientes nos seguindo, obsidiando e encontrando nossas falhas, utilizam os meios de comunicação com pulsos subliminares, trabalham no controle das massas com ondas hipnóticas. Desta forma, precisamos estar sempre estudando a fórmula humana, nos conhecendo melhor e aprendendo o verdadeiro significado do amor incondicional.

*“se pararmos de
estudar, pesquisar e
praticar, sentaremos
em nossas informações
limitadas”*

6. Embora vários autores tenham cuidado dos desencarnes coletivos, não há uma explicação espírita única e satisfatória. Alguns dizem que essas pessoas participaram em conjunto de atos pretéritos que justificam uma morte coletiva; outros dizem que essas pessoas são agrupadas no evento por causas pessoais diversas, para facilitar um desencarne coletivo, justificável pela lei natural. Qual a sua opinião.

As duas posições estão corretas, mas também existem muitas pessoas que não deveriam estar nestes locais, são

avisadas, mas não acreditam na intuição, aí perecem. Teremos em breve novos desenrolares, pois, este planeta que encarnamos precisa passar por um processo de elevação espiritual, mas somente será possível se o peso astral coletivo for propício, caso contrário, muitos terão que se retirar para uma outra morada. Isto não é o mais importante, mas nossa responsabilidade com inúmeras almas encarnadas que em outras épocas desviamos do caminho da luz, hoje nos vemos em condições semelhantes, tendo condições de levarmos muita gente para o conhecimento do espírito e aceitar os desígnios do Mestre.

“muitos terão que se retirar para uma outra morada”

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos.
Opiniões sobre a revista e pedidos para
recebê-la via e-mail:
dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br**